

O PENSAMENTO ADMINISTRATIVO DE PETER DRUCKER

Autores

RONEI DA SILVA LEONEL JUNIOR
ARISTON AZEVÊDO
JOÃO MARCELO CRUBELLATE

Aluno Graduação Outra Instituição
Docente Outra Instituição
Docente Outra Instituição

Introdução

No Brasil, o estudo da obra druckerniana iniciou-se com João B. Lodi, em dois artigos – um em 1968 e o outro em 1969. Posteriormente, em 1980, Maurício Tragtenberg também dedicou atenção especial à análise da obra druckerniana. Mais recentemente, dois outros trabalhos avaliaram a obra de Drucker. O primeiro de Leonardo Secchi (2004) e, o segundo, de Pereira (2006). De modo geral, esses estudos apontam para o viés ideológico de seus escritos, acusando-o de ser um legitimador do status quo do capitalismo como o único possível e desejável.

A partir do exame desses textos pode-se observar que: primeiro, a análise da obra de Drucker tem sido feita em torno de questões mais amplas, tais como sua visão sobre a sociedade; segundo, é notável a falta de estudos que busquem apreciar criticamente a visão administrativa do autor, uma vez que esta, de tanta influência na prática administrativa, já se tornou parte do senso comum.

Objetivo

Neste sentido, este trabalho buscou avaliar criticamente a concepção de administração subjacente a obra druckerniana, procurando contribuir para o entendimento do pensamento deste autor e, conseqüentemente, da administração.

Metodologia

A presente pesquisa consistiu em uma análise da obra druckerniana, dando-se destaque à compreensão de alguns conceitos-chaves que parecem sintetizar a concepção de administração do autor, estes conceitos são: Teoria do Negócio, Inovação e Estratégia. Para tanto, utilizou-se um quadro referencial da análise de discurso e história das idéias, de modo a se identificar os pressupostos teóricos/práticos nos quais a visão administrativa de Peter Drucker está fundamentada.

Resultado

A partir da apreciação da obra druckerniana é possível destacar três pressupostos fundamentais. Primeiro: crença na racionalidade instrumental como “natural” aos processos administrativos. Segundo: a centralidade neste tipo de racionalidade como instrumento necessário para o controle das dimensões organizacionais e para exercício do poder dentro da organização. Terceiro: o caráter tecnicista e utilitarista da administração. Estes pressupostos se manifestam na crença sustentada pelo autor de que todas as dimensões organizacionais podem ser geridas e controladas por uma lógica puramente objetiva, sem qualquer interferência pessoal, política ou subjetiva. Como conseqüência, a administração, obedecendo a esta lógica, configura-se em uma técnica fundamentada em critérios puramente objetivos e impessoais, onde a responsabilidade do administrador diz respeito a questões técnicas concretas e mensuráveis, baseada em uma ética do útil para o resultado econômico da organização.

Conclusão

Considerando os pressupostos apresentados, podemos categorizar a visão administrativa de Drucker como uma abordagem gerencial da administração. Isso porque, ao considerar a racionalidade instrumental como natural aos processos administrativos, ele ressalta a proeminência da gerência na atividade de pensar e agir em nome da organização e também enfatiza o caráter técnico da administração, pois essa deve articular as várias dimensões organizacionais na direção dos propósitos da organização.

Bibliografia

- Drucker, P. F. Prática de administração de empresas. Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. Pioneira, São Paulo, 1981
- _____. Sociedade pós-capitalista. Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. ed. Pioneira, São Paulo, 1995.
- _____. A profissão de Administrador. Pioneira, São Paulo, 1998.
- LODI, J.B.. Introdução à obra de Peter F. Drucker. Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v. 8, n. 29, p. 80-137, 1968.
- _____. O risco da administração por objetivos. Revista de Administração de Empresas. Rio de Janeiro: v. 9, n. 3, p. 29-42, jul./set. 1969.
- PEREIRA, Ilídio Medina. Peter Drucker e a legitimação do capitalismo tardio: uma análise crítica do discurso. 2006. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.